

O Professor e o Impacto Criativo

“O poder para conectar o aparentemente inconectável”

Objetivos

Ao concluir este curso o aprendiz estará apto a:

1. Listar várias barreiras do pensamento criativo.
2. Analisar os principais impedimentos ao pensamento criativo.
3. Avaliar sua atitude com relação à criatividade.
4. Explicar como ele pode saber que possui um potencial criativo.
5. Recordar quatro maneiras como pode desenvolver sua criatividade.
6. Fazer um sumário das necessidades de criatividade no seu ensino.

Introdução

Bill McNabb e Steven Mabry contam a seguinte história, em seu artigo intitulado “Awaken Your Students to Scripture (Desperte seus Alunos para as Escrituras¹): “Uma mulher leu em algum lugar que os cães seriam mais saudáveis se tomassem uma colher de sopa de óleo de fígado de bacalhau todos os dias. Assim, a cada dia ela seguia a mesma rotina – perseguia o seu cão, até que o pegava, lutava com ele e conseguia forçá-lo a tomar o remédio, fazendo-o descer garganta abaixo.

Até que um dia, em meio a todo esse esforço para fazer o cão tomar o remédio, a garrafa foi chutada e virou. Com um suspiro, ela soltou o cão, para poder limpar toda aquela bagunça – só para ver o cão correr para a poça e começar a lamber o remédio derramado. Ele gostava mesmo do óleo de fígado de bacalhau. Sua objeção era apenas com relação ao método que a sua dona empregava para fazê-lo tomar o remédio.” (www.youthspecialties.com)

Como estamos ensinando a Palavra de Deus? Você se sente como se estivesse lutando para obter a atenção de seu aprendiz? Se for assim, esta lição é para você. A Palavra de Deus é inspirada e, portanto, transforma vidas. Ela é empolgante e relevante, pronta para alcançar as necessidades do aluno. Howard Hendricks aconselha, nas “7 Laws of the Teacher (As 7 Leis do Professor)”. “Faça o que fizer, jamais enfade as pessoas com a Palavra de Deus.”

¹ O título que aparece entre parênteses, ao lado do título original de uma obra, não é necessariamente o título da obra em português. Na maioria dos casos, trata-se apenas de uma tradução literal – NT

Perseguindo Excelência Ministerial!

Tenha em mente que simplesmente porque você valoriza a Palavra de Deus, não significa que o discípulo o faça – se bem que a maioria das pessoas realmente deseja saber mais sobre a Bíblia. Nós, como educadores cristãos, fazemo-nos uma injustiça não aproveitando toda a pesquisa que tem sido feita sobre como e o que motiva as pessoas a aprender. Portanto, que bom que você está aqui! Vamos descobrir como a criatividade pode impactar o seu ensino.

Barreiras para o Pensamento Criativo

Em seu livro, *A Whack on the Side of the Head (Uma Pancada no Lado da Cabeça)*, Roger von Oech identifica várias barreiras para o pensamento criativo. Leia a seguinte lista da esquerda e ponha uma marca (✓) ao lado daquelas que refletem suas atitudes. Eu sei que isto vai deixá-lo nervoso, mas vá em frente e leia a reação contrária, de John C. Maxwell.

1. ____ Isto não tem lógica.	1. Escute sua intuição.
2. ____ Siga as regras.	2. Pense nos resultados.
3. ____ Seja prático.	3. Seja chocante.
4. ____ É errado cometer erros.	4. Errar e aprender com o erro é estar um passo mais perto.
5. ____ Há uma resposta correta.	5. As possibilidades são infinitas.
6. ____ Brincar é frívolo.	6. Brincar é relaxante.
7. ____ Evite ambiguidade.	7. Explore a ambiguidade.
8. ____ Esta não é minha área.	8. Seja um pensador sem limites.
9. ____ Não seja tolo.	9. Dê um salto de fé.
10. ____ Eu não sou criativo.	10. Eu sou criativo – Eu fui formado à imagem de Deus.

“Mas esta simplesmente não é minha personalidade,” você diz. Humm...tire o medo do quadro e, então, o que você faria?

Howard Hendricks, em *Color Outside the Lines (Pinte Fora das Linhas)*, sugere cinco principais culpados pelo desencorajamento dos pensadores criativos.

- Pais
- Cultura
- Professores
- Televisão
- O processo de envelhecimento

Você concorda? Por que sim ou por que não? Tome alguns momentos para se recuperar deste choque.

O Chamado à Criatividade

Perseguindo Excelência Ministerial!

Tudo começou com Deus. “No princípio criou Deus os céus e a terra.” (Gênesis 1:1). Com Suas palavras, o mundo veio à existência. A luz penetrou nas trevas, dando-nos o dia e a noite. As águas foram divididas e juntadas para formar oceanos, mares, rios e riachos. A terra seca apareceu, ao Seu comando, e, sobre ela, Ele estendeu um tapete de grama, ervas e árvores frutíferas. Deus viu que isto era bom. Ele prosseguiu, colocando o sol, a lua e as estrelas. Os pássaros e peixes tomaram seus lugares. Todas as cores, formas e tamanhos estavam representados em uma grande e gloriosa exposição. Nosso Deus é um Deus de impacto! Tanto assim que, milhares de anos depois, os homens e as mulheres continuam devotando suas vidas a estudar um pequenino aspecto da inesgotável criação de Deus.

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.” (Gênesis 1:26-27). “E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.” (Gênesis 2:7).

O homem...o grande desfecho da criação de Deus. De todas as criaturas que Deus criou, ele é o único que é a imagem de seu Criador. Um mais um é igual a dois – uma realidade fácil de compreender. Se nós somos criados à Sua imagem...não há como negar os Seus poderes criativos.

“Agora, espere um pouco,” diz você, “Você está dizendo que nós temos a habilidade de criar?” Não. A habilidade para criar repousa unicamente no onipotente Deus. Entretanto, os crentes cheios do Espírito efetivamente têm uma responsabilidade de exercer o Espírito criativo que está dentro dele. Ninguém que confia totalmente em suas próprias habilidades produzirá resultados impactantes no Reino de Deus (João 15:5).

Paulo disse isto desta maneira: “Portanto, a todo lugar que nós vamos, falamos de Cristo para todos os que querem ouvir, admoestando-os e ensinando-os tudo o que sabemos. Queremos estar aptos a apresentar cada um a Deus, perfeitos, por causa do que Cristo fez por cada um deles. Este é o meu trabalho, e eu só posso fazê-lo porque a poderosa energia de Cristo opera em mim.” (Colossenses 1:28-29, TLB).

Deixe-me ilustrar... você está em uma grande sala. Um amigo está encostado à parede oposta. Ele sopra com toda a sua força. Irá você sentir? Provavelmente, não. Vocês aproximam-se um pouco um do outro e ele sopra outra vez, formando uma forte rajada de vento. Puxa!, você pensa. Mas, sentiu alguma coisa? Provavelmente, não. Agora vocês estão bem próximos. Mais uma vez, ele sopra – desta vez, diretamente em seu rosto. Agora você realmente sentiu! Esta é uma ilustração muito grosseira, pelo menos para uma aplicação espiritual. Aquele “amigo” é nada menos que aquele que é mais chegado que um irmão (Provérbios 18:24).

Você sabia que fôlego, espírito e vento vêm todos da mesma raiz que a palavra criatividade? “Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós.” (Tiago 4:8). É somente quando chegamos bem próximo de Deus que somos capazes de sentir seu sopro criativo. É somente então que Ele

Perseguindo Excelência Ministerial!

pode falar ao nosso espírito e dar-nos aquela idéia criativa que irá salvar nossa situação. Ele coroa nossos esforços humanos com Seu impacto sobrenatural.

Todos nós queremos ensinar com impacto. A criatividade “soprada por Deus” é a chave.

Como cristãos, nós somos chamados para sermos criativos. Marlene D. Lefever, em *Creative Teaching Methods (Métodos de Ensino Criativos)*, disse: “É um dom que recebemos de Deus, e é um presente que podemos dar a Ele de volta.” Sem este dom, seremos servos incompetentes, na pior das hipóteses, ou inválidos, na melhor delas (Leia Mateus 25:14-30).

Desenvolvendo seu Potencial Criativo

“Eles simplesmente não entendem,” geme você silenciosamente, “Por que tem tudo que ser sempre tão difícil?” Imagine o Sermão da Montanha visto sob esta luz...

Então, Jesus levou Seus discípulos à montanha e, reunindo-os em torno de Si, ensinou-os, dizendo:

“Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados os mansos;

Bem-aventurados os que choram;

Bem-aventurados os misericordiosos;

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça;

Bem-aventurados sois vós, quando perseguidos;

Bem-aventurados sois vós, quando sofrerdes;

Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus.”

Então, Simão Pedro disse: “Precisamos saber disto?”

E André disse: “Precisamos anotar isto?”

E Tiago disse, “Teremos um teste sobre isto?”

E Filipe disse: “Eu não tenho papel.”

E Bartolomeu disse: “Temos que entregar isto?”

E João disse: “Os outros discípulos não precisam aprender isto.”

E Mateus disse: “Posso ir ao banheiro?”

E Judas disse: “O que tem isto a ver com a vida real?”

E Jesus chorou.

[Bill McNabb e Stephen Mabry, “Awaken Your Students to Scripture” (Desperte Seus Alunos para as Escrituras)]

Obviamente, este não é o contexto bíblico, mas, certamente, nos faz lembrar de algumas situações em que já nos encontramos. Jesus era o Professor Mestre. Vamos aprender com Ele. Dorthy Sayers disse certa vez: “As pessoas que penduraram Cristo nunca... o acusaram de ser entediante – pelo contrário; eles achavam que Ele era dinâmico demais para estar vivo.” (Hendricks, p.14).

A velha questão se levanta: “A criatividade pode ser ensinada, ou nascemos com aquele dom especial?” Na verdade, há aqueles que nascem com uma medida adicional de gênio

Perseguindo Excelência Ministerial!

criativo, talentos e impulso motivacional. Entretanto, também é igualmente verdadeiro que uma pessoa pode desenvolver sua criatividade pessoal, dada por Deus, além do seu nível atual.

Você quer desenvolver sua criatividade? Pronto ou não... aqui vamos nós!

- *Liberte-se!*

Eu admito – Sou uma pessoa de hábitos. Isto é algo contra o que eu tenho que lutar. Eu até gosto de trabalhar em linha de produção! Não importa em qual restaurante eu vá, já sei o que vou pedir. Eu penso que, se eu gosto daquilo, por que experimentar algo novo? Conversar sobre criatividade é desconcertante!

Estou convencido de que este medo de quebrar os padrões tem mais a ver com preguiça do que com a segurança daquilo que é familiar. Quantas vezes temos ouvido dizer: “Mas sempre fizemos isto desta maneira.” Ah ah... e também obtemos sempre os mesmos resultados!

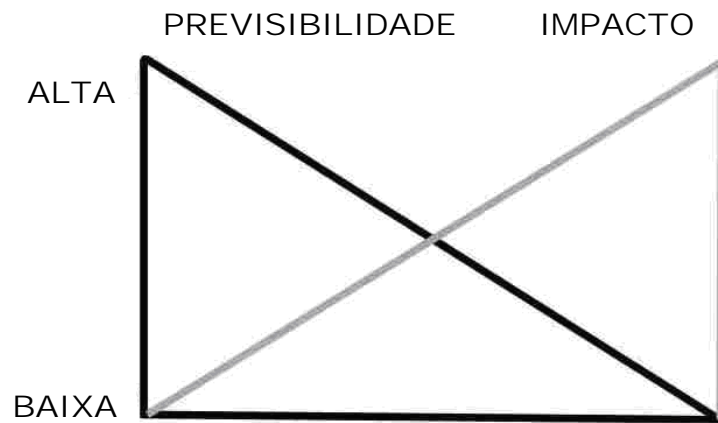
“Os velhos métodos parecem tão mais diretos. Entretanto, eles podem não ser; eles podem ser apenas mais familiares” (Lefever, p.16). Para estimular seus poderes criativos, você precisa estar disposto a olhar além do “sempre foi feito assim” e visualizar novas possibilidades. Junte-se a mim e dê um passo fora de sua zona de conforto. Tente um novo método de ensinar. Adicione o elemento da surpresa. Adote a idéia de “dar a volta por cima.”

Ele fracassou nos negócios em 1831. Foi derrotado nas eleições para legislador estadual, em 1832. Tentou outro negócio em 1833. Fracassou. Sua noiva faleceu em 1835. Ele teve um esgotamento nervosa em 1836. Em 1843, ele concorreu às eleições para o Congresso e foi derrotado. Tentou outra vez em 1848 e foi outra vez derrotado. Tentou um lugar no Senado, em 1855. Perdeu. No ano seguinte, candidatou-se a vice-presidente e perdeu. Em 1858, candidatou-se outra vez para o Senado, e perdeu de novo. Finalmente, em 1860, Abraham Lincoln foi eleito o 16º presidente dos Estados Unidos. (*Dare to Soar (Ouse Voar Alto)*, Byrd Baggett)

Tendo dito tudo isto, lembre-se que, em nossos esforços para sermos mais criativos nós, algumas vezes, aceitamos uma ideia muito depressa. Pergunte a si mesmo: “Esta ideia ajudar-me-á a atingir o alvo da minha lição?” Se não, continue pensando! Não desista – Liberte-se!

Estude o quadro seguinte, adaptado de *Color Outside the Lines (Pinte Fora das Linhas)*, de Howard Hendricks. A que exatamente ele se refere?

Perseguindo Excelência Ministerial!



- *Comece Agora!*

Todos ouvimos quando foi dito: “Não há um tempo como o presente.” Esta é uma atitude que deve ser adotada, se uma pessoa deseja iniciar a jornada criativa. Ao contrário do que algumas pessoas supõem, a criatividade não acontece simplesmente. Ela é um antigo e árduo trabalho! Há um provérbio que diz: “A transpiração lubrifica a inspiração.” Ore, pegue uma idéia e vá – comece agora! Certamente você pode falhar, mas continue tentando.

Um aluno lamentou certa vez: “Eu tentei tudo o que você me ensinou, mas simplesmente não funcionou.” A criatividade é uma coisa que é desenvolvida. Bum! Ela não simplesmente bate em você e, de repente, você é uma pessoa criativa. Começar é a parte mais difícil, mas, a partir daí, você deve continuar, com disciplina espiritual. Não é uma coisa do tipo “se eu permaneço em volta dele”. É um esforço consciente para um crescimento contínuo.

Houve um homem muito cauteloso
Que nunca riu ou brincou.
Ele nunca arriscou, ele nunca tentou,
Ele nunca cantou ou orou.
E, no dia em que ele morreu
Seu seguro foi negado,
Pois, já que ele nunca realmente viveu,
Eles afirmaram que ele também nunca morreu.
(*Color Outside the Lines*, Howard G. Hendricks)

Foi feito um estudo, no qual 1.000 realizações criativas foram examinadas. A idade média dos seus criadores, quando tiveram aquela criatividade, foi de setenta e quatro anos. Quanto mais usamos nossas habilidades criativas, melhores elas se tornam. Portanto... comece agora!

- *Desafie o que é familiar!*

Perseguindo Excelência Ministerial!

Ainda está comigo? Pressupondo que sua resposta seja “sim”, você provavelmente quer de fato se tornar mais criativo. O mais provável é que o desejo esteja lá. Você está a caminho. Essa aspiração pode libertá-lo para dar um passo fora dos moldes estabelecidos e desafiar o que é familiar.

Por “desafiar o que é familiar”, eu não quero dizer desafiar a Palavra de Deus que, espere-se, tornou-se uma parte daquilo que somos. A Palavra de Deus está estabelecida nos céus para sempre (Salmo 119:89; Isaías 40:8). Ela nunca vai mudar. Todavia, a maneira como comunicamos aquela Palavra, em nossa geração, muda.

Na cultura em que eu cresci, fazer o evangelismo de porta em porta costumava ser muito eficaz. Hoje, eu não abriria a porta a um estranho, devido ao crescimento da criminalidade. Houve também um tempo, quando um estudo bíblico de doze semanas era a maneira de treinar os novos conversos. No mundo ocupado de hoje, você teria grande dificuldade em encontrar alguém disposto a comprometer-se por doze semanas. Eu não estou dizendo que haja algo errado em qualquer destes métodos, mas eu sugiro que deve haver um melhor.

A World Future Society (Sociedade Mundial do Futuro)² estimou que o conhecimento humano dobraria a cada setenta e três dias, por volta do ano 2020. Viver em nossa geração é um desafio. As palavras do Senhor a Jeremias: “Se correste com homens que vão a pé e eles te cansaram, como podes competir com cavalos? Se tropeças em um terreno seguro, o que farás nos matagais junto ao Jordão?” (Jeremias 12:5, NIV). “Cria-me, os dias por vir nos encontrarão em uma corrida a pé com mais do que simples cavalos, e em matagais mais traiçoeiros do que aqueles do Jordão. O que enfrentaremos testará mais do que a nossa coragem; testará a nossa criatividade” (Hendricks, p.10).

Vá a Deus em oração. Somente Ele tem uma resposta que estará de acordo com as necessidades de nossos alunos. Eu creio que a resposta será diferente para cada local, grupo de pessoas e corpo de estudantes com os quais você está trabalhando.

Vá em frente... desafie o que é familiar!

- *Descanse em Deus!*

Alguns professores têm a idéia de que devem confiar em Deus apenas para conduzir a eles e à classe sobre o que deve ser tratado naquele período determinado. A verdade é que Ele pode modificar a sua direção, mas a espontaneidade não é o modo de Deus operar, na grande maioria das situações. Paulo admoestou a igreja de Corinto, cuja forma de adoração estava fora de controle, “Porque Deus não é Deus de desordem, mas de paz ... Tudo deve ser feito de forma adequada e ordenada” (1 Coríntios 14:33, 40, NIV).

² WFS é uma organização sem fins lucrativos, com sede nos EUA, com objetivos educacionais e científicos, fundada em 1966, que funciona como um centro de articulação e intercâmbio de idéias sobre o futuro. Não é um órgão governamental, mas uma associação de pessoas.

“Planejar faz parte da natureza de Deus. De fato, recebemos encorajamento pessoal, em meio às nossas lutas, desta verdade. Descansamos no fato de que Deus não age de maneira acidental. Ele tem um plano soberano para nossas vidas.” (*Creative Bible Teaching* [Ensino da Bíblia com Criatividade], Richards/Bredfeldt, p.152) Tendo sido criados à Sua semelhança, temos a tendência de planejar. Você não se encontra a planejar o seu dia, o seu fim de semana, a sua vida? Por que fazer menos na sala de aula?

“Criatividade não é sinônimo de liberdade ilimitada” (Lefever, p.20). No mundo de hoje, de bizarros e malucos, a palavra "criatividade" foi grandemente abusada. Como cristãos, reconhecemos que há limites para o que fazemos. Mas, temos efetivamente explorado a excelência dentro daqueles limites? Afrouxe aqueles limites que você mesmo se impôs. Salte fora daquela mentalidade de que “sempre foi assim”. E-S-T-E-N-D-A-SE!

Não há ninguém no planeta exatamente como você, e nunca haverá. Você foi projetado de maneira única. Descanse em Deus e verá o que Ele fará através de você!

Conclusão

A criatividade soprada por Deus é o ingrediente que acrescenta "o impacto" ao ensino. Você é um indivíduo potencialmente criativo. Observe a palavra "potencialidade". Ela está realmente à sua altura. **Liberte-se** da previsibilidade. **Comece agora!** Olhe seriamente para os seus alunos e veja as suas necessidades. Isto pode significar **desafiar o que é familiar**. Concentre-se no aluno, não na lição. Como eles aprenderão melhor? **Descanse em Deus...** Somente Ele pode levar você a lugares aonde você nunca foi.

Eu concluo com este desafio: “Vivam criativamente, amigos... Façam uma exploração cuidadosa sobre quem vocês são e o trabalho que lhes foi dado para fazer, e, então, mergulhem nele. Não vivam como substitutos. Cada um de nós deve tomar a responsabilidade de viver nossas vidas da maneira mais criativa que pudermos” (Hendricks, p.38).

Revisão

1. Liste várias barreiras para o pensamento criativo. O que você acha que é o seu maior obstáculo?

2. Você tem um potencial para ser criativo? Como você sabe?

Perseguindo Excelência Ministerial!

3. Qual é a chave para ensinar com impacto?

4. Liste quatro meios de desenvolver seu potencial criativo.

5. A criatividade pode ser ensinada, ou nascemos com este dom especial?

6. Qual é o maior empecilho para quebrar os padrões?

7. O que Marlene Lefever tem a dizer sobre os velhos padrões?

8. O que você acha que significa a idéia “dar a volta por cima” ?

9. A previsibilidade produz o que?

10. Qual é a parte mais árdua da criatividade?

11. Em suas próprias palavras, o que significa “desafiar o que é familiar?”

12. “Criatividade não é um sinônimo para _____.”

13. Resuma a necessidade de criatividade no seu ensino.
